

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DOS RESULTADOS DO SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2020

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro semestre encerrado em junho de 2020, com os seguintes destaques:

- ✓ **EBITDA** de R\$ 2,8 milhões no primeiro semestre de 2020, maior que o valor de R\$ 1,7 milhão realizado no mesmo período de 2019;
- ✓ **Receita líquida** atinge R\$ 30,7 milhões no semestre encerrado em 30 de junho de 2020, 13,5% acima dos R\$ 27,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior;
- ✓ **Lucro bruto** atinge R\$ 6,6 milhões no primeiro semestre de 2020 representando uma margem de 21,4%, superando em 72,4% o lucro bruto de R\$ 3,8 milhões realizados no mesmo período de 2019 com a margem de 14,1%;
- ✓ **Despesas gerais, administrativas e comerciais** totalizaram R\$ 4,4 milhões no primeiro semestre de 2020, redução de 3,2% quando comparada aos R\$ 4,5 milhões realizados no mesmo período do ano anterior;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 2,1 milhões no primeiro semestre de 2020, apresentando uma reversão quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 1,4 milhão no mesmo período de 2019.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia realizou no primeiro semestre de 2020 um EBITDA de R\$ 2,8 milhões, apresentando um acréscimo de 66% quando comparado ao valor de R\$ 1,7 milhão realizado no mesmo período do ano anterior. O principal fator que influenciou positivamente o EBITDA foi a recuperação do faturamento com produtos de melhor margem operacional.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2020, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 30,7 milhões, 13,5% superior aos R\$ 27,1 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2019. No 6M20 houve uma participação de 10,9% do faturamento com produtos voltados ao mercado externo, sendo que no mesmo período de 2019 esta participação foi de 22,3%. O lucro bruto atingiu R\$ 6,6 milhões no 6M20, apresentando um relevante aumento quando comparado aos R\$ 3,8 milhões realizados no primeiro semestre de 2019. A margem bruta também apresentou um expressivo acréscimo, passando de 14,1% no 6M19 para 21,4% no 6M20.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 4,4 milhões no primeiro semestre de 2020, apresentando uma redução de 3,2% quando comparadas ao R\$ 4,5 milhões

gastos no mesmo período de 2019. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 3,6 milhões no 6M20 representando 11,8% sobre a receita líquida do período, apresentando uma redução de 10,0% quando comparado ao R\$ 4,0 milhões registrados no 6M19 (14,9% s/RL).

Os custos com os produtos vendidos no semestre de janeiro a junho de 2020 foram de R\$ 24,2 milhões, representando 78,6% sobre o valor da receita líquida, 3,8% superior aos R\$ 23,3 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 85,9% sobre o valor da receita líquida da Companhia.

O resultado líquido apresentado no primeiro semestre de 2020 foi R\$ 2,1 milhões de lucro, obtendo uma reversão quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 1,4 milhão realizado no 6M19. Esta reversão foi gerada pelo aumento expressivo do lucro operacional do período aliada à redução das despesas operacionais e financeiras. O resultado financeiro líquido da Companhia foi o principal fator que apurou o prejuízo no 6M19, principalmente com os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores, que contabilizou R\$ 3,0 milhões, enquanto que no 6M20 houve uma redução para R\$ 0,8 milhão.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	6M20	AV (%)	6M19	AV (%)	Var. (%) 6M20/6M19
Receita operacional bruta	35.677		36.954		-3,5%
Receita operacional líquida	30.738	100,0%	27.090	100,0%	13,5%
Custos dos produtos vendidos	(24.161)	-78,6%	(23.275)	-85,9%	3,8%
Lucro bruto	6.577	21,4%	3.815	14,1%	72,4%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(4.357)	-14,2%	(4.501)	-16,6%	-3,2%
Outras (despesas) receitas	353	1,1%	2.128	7,9%	-83,4%
Resultado financeiro líquido	(159)	-0,5%	(2.830)	-10,4%	-94,4%
Lucro / (Prejuízo) do período	2.053	6,7%	(1.371)	-5,1%	-249,8%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	2.053	6,7%	(1.371)	-5,1%	-249,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	361	1,2%	(17)	-0,1%	-2223,5%
Resultado Financeiro Líquido	159	0,5%	2.830	10,4%	-94,4%
Depreciação e amortização	249	0,8%	258	1,0%	-3,5%
EBITDA	2.822	9,2%	1.700	6,3%	66,0%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou uma redução de R\$ 3,2 milhões no primeiro semestre de 2020, passando de R\$ 12,0 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 8,8 milhões em 30 de junho de 2020. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

As despesas financeiras líquidas da Companhia apresentaram uma expressiva redução, passando de R\$ 2,8 milhões no 6M19 para R\$ 0,2 milhão no 6M20. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. No primeiro semestre de 2019 foram registrados R\$ 3,0 milhões de juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores, acima dos R\$ 0,8 milhão contabilizado no mesmo período de 2020.

MERCADO DE CAPITAIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida contribuiu para aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

A participação societária da Companhia em 30 de junho de 2020 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.700	74,8%
Mercado	32.244	25,2%
Total de Ações	127.944	100,0%

PERSPECTIVAS

A Companhia, em decorrência da pandemia do COVID-19 (Corona vírus), vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, no sentido de reduzir os impactos e riscos futuros. Os impactos em decorrência da pandemia foram avaliados pela administração em suas estimativas e o resultado destas avaliações não tiveram impacto significativo nos resultados do primeiro semestre de 2020. A Companhia esclarece ainda que vem acompanhando atentamente os acontecimentos e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos e riscos no futuro e divulgará informações adicionais sempre que julgar necessário.

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua

estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também continuará controlando os novos investimentos.

RICARDO PANSA

Diretor Presidente e de Relações com Investidores